



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Centro de Ciências Jurídicas

| Departamento de Direito |

| Programa de Pós-Graduação Profissional em Direito |

| Programa de Pós-Graduação em Direito |

**LILITH:
NÚCLEO DE PESQUISAS EM DIREITO E FEMINISMOS
PLANO DE ATIVIDADES EM PESQUISA E EXTENSÃO
“OUTRAS NARRATIVAS”
SEMESTRE 2018-2**

Professora Coordenadora Doutora Grazielly Alessandra Baggenstoss
Pesquisadora responsável

FLORIANÓPOLIS
2018

1. APRESENTAÇÃO DO GRUPO DE PESQUISA - CNPq

O LILITH – Núcleo de Pesquisas Direito e Feminismos, atuante desde 2015, pautado na teoria crítica do direito, na análise de discurso e no confronto de discursos e materialidades, consolida-se nas seguintes atividades acadêmicas:

I- Ensino:

Iniciar as discussões sobre feminismos, em recorte interseccional e decolonial;

a) Disciplina Direito e Feminismos, na graduação do Curso de Direito da UFSC

b) Disciplina Direito e Feminismos, no Programa de Pós-Graduação em Direito da UFSC (sob análise de inserção curricular)

II – Pesquisa:

Investigações científicas e grupos de estudo com o viés de especificar e aprofundar os estudos sobre feminismos no âmbito jurídico, seja teórico ou prático, vinculando marcadores sociais de discriminação social e jurídica, verificados nas esferas de gênero, dissidências de gênero, raça e classe;

III – Extensão:

Participação e promoção de ações de extensão para explanar sobre o sistema de pensamento feminista no Direito, práticas e discursos, bem como divulgar o conhecimento acerca do tema.

IV- Administração:

Atuação em comissões e consultoria e assessoria institucional em temáticas envolvendo discriminações e microagressões nas esferas de gênero, dissidências de gênero, raça e classe.

2. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE ATIVIDADES – 2018-2

Pelas atividades realizadas até 2018-1, percebeu-se que, em todas as atividades acadêmicas (ensino, pesquisa, extensão e administração), as pessoas envolvidas nessas atuações carecem de espaço para discussão e escuta ativa sobre suas experiências pessoais e profissionais. A ausência de espaço de diálogo sobre situações discriminatórias questionadas pelos feminismos é sentida pelas acadêmicas e profissionais que atuam no meio jurídico, que mencionam que as aulas de Direito e Feminismos propiciam esses espaços.

Contudo, o espaço de aula não é suficiente para um espaço de escuta ativa desse coletivo; assim como é limitado para propiciar encaminhamentos necessários, como de acompanhamento psicológico e institucional/jurídico.

Diante disso, em concomitância com as atividades já desenvolvidas, a proposta para o semestre de 2018-2 é a promoção, por parte do Lilith, de um espaço de diálogo, a partir de pautas temáticas, como atividade potencial de desenvolvimento de pesquisa e como atuação extensionista, com possibilidade de produção bibliográfica.

3. OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Refletir sobre experiências pessoais e profissionais das mulheres na área do Direito, a partir de temáticas pré-estabelecidas.

Objetivo específicos:

- Identificar e reunir mulheres atuantes na área jurídica do CCJ/UFSC que se interessem pela temática feminismos a partir de leituras pré-estabelecidas;
- Conhecer as narrativas e os modos de expressão das discriminações no meio jurídico;
- Propor produções técnicas e bibliográficas sobre as experiências discriminatórias das mulheres no meio jurídico.

4. EQUIPE DE ATIVIDADES 2018-2

a) Professoras:

Professora Doutora Luana Renostro Heinen
Professora Doutora Janyne Sattler
Professora Mestra Daniela Queila dos Santos Bornin

b) Pesquisadoras e pesquisadores de pós-graduação:

Mestra Amanda Muniz Oliveira
Mestranda Athena de Oliveira Nogueira Bastos
Mestranda Beatriz Coelho
Mestranda Juliana Alice Fernandes Gonçalves
Mestre Rodolpho Alexandre Santos Melo Bastos

c) Pesquisadoras e pesquisadores de graduação:

Marina Zimmermann Kohntopp
Wellington Kauê de Matos

d) Profissionais egressas:

Isis Regina de Paula
Juliana Alano Scheffer
Maria Rosa Müller

e) Profissional de criação e de arte:

Amábile Carioni

5. CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES

A coordenação das atividades será atribuição da pesquisadora responsável e a condução das atividades será promovida pelas professoras pesquisadoras, com o objetivo de cumprir os objetivos propostos, em apoio ao espaço proposto, indicando eventuais encaminhamentos de apoio psicológico.

A estruturação das atividades será pensada pelas professoras e pesquisadoras de pós-graduação, sendo ouvidas as pesquisadoras e os pesquisadores da graduação.

Para tanto, propõe-se, como o espaço de diálogo:

- a) Onde: Sala de aula 206 do CCJ
- b) Horário: às quartas-feiras, das 17h às
- c) Periodicidade: semanal
- d) Pautas e cronograma: a serem estabelecidas
 - A pauta de cada encontro será estabelecida pela base teórica de leitura a ser informada anteriormente.
 - 30min para pontuação da base teórica e 1h para discussão vinculada a experiências pessoais/profissionais; ou encontros para discussão da temática e encontros para diálogo sobre experiências.
 - Obras estudadas:
 - a) O Contrato Sexual, de Carole Pateman
 - b) Calibã e a Bruxa, de Silvia Federici

6. DINÂMICAS

- Contemplar vivências vinculadas às temáticas estudadas.

7. ATIVIDADES

- Diálogos
- Registros das dinâmicas e das interações.
- Storytelling
- Produção bibliográficas

AGOSTO	
8	Apresentação do Lilith Proposta do trabalho Divisão de relatoria
15	Calibã e a Bruxa
22	Diálogos
29	Calibã e a Bruxa
SETEMBRO	
5	Diálogos
12	Calibã e a Bruxa
19	Diálogos
26	Calibã e a Bruxa
OUTUBRO	
3	Calibã e a Bruxa
10	Diálogos
17	Contrato Sexual
24	Diálogos
31	Contrato Sexual
NOVEMBRO	
7	Diálogos
14	Contrato Sexual
21	Diálogos

28	Oficina
DEZEMBRO	
5	Encerramento

6. CRONOGRAMA

Meses/atividades	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Encontro inicial	X				
Leituras e encontros	X	X	X	X	
Oficina/ produção técnica/bibliográfica				X	
Encerramento					X

lilith
NÚCLEO DE PESQUISAS EM DIREITO E FEMINISMOS
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC/CNPq


contrato sexual
direito teóricos estado
conexões vidas apropriação
origem pesquisa leis acumulação
calibã e a bruxa raça silvia federici

OUTRAS NARRATIVAS

estudo mulheres contratos gênero
escavidão política morte classe
discurso interpretação
genocida questões reprodutivas
carole pateman

Grupo de Estudos
Calibã e a Bruxa de Silvia Federici
Contrato Sexual de Carole Pateman

Quando?
Quartas, das 17h às 18h30, a partir do dia 08/08/2018
Onde?
Sala 206 CCJ
Carga horária?
20h/a com 75% de frequência
Registro SIGPEX
Programa de extensão
n. 201811475



7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMARAL, Marília dos S.; SILVA, Talita C.; CRUZ, Karla O.; TONELI, Maria Juracy F. “Do travestismo às travestilidades”: uma revisão do discurso acadêmico no Brasil entre 2001-2010. *Psicologia & Sociedade*, v. 26, n. 2, p. 301-311, 2014.
- BEIRAS, Adriano; LODETTI, Alex; CABRAL, Arthur G.; TONELI, Maria Juracy F.; RAIMUNDO, Pablo. Gênero e super-heróis: o traçado do corpo masculino pela norma. *Psicologia & Sociedade*, v. 19, n. 3, p. 62-67, 2007.
- BENTO, Berenice. *A reinvenção do corpo – sexualidade e gênero na experiência transexual*. Rio de Janeiro: Garamond, p. 39-68. 2006.
- BUTLER, Judith. Regulaciones de género. *Revista de Estudios de Género La Ventana*, 23, p. 7-35. 2006.
- BUTLER, Judith. Desdiagnosticando o gênero. *Physis*, v. 19, n. 1, p. 95-126. 2009.
- CARNEIRO, Sueli. *Mulheres em movimento. Estudos avançados*, v.17, n. 49, p. 117-133, 2003.
- CFP. Resolução nº 01 de 1999. Brasília: CFP, 1999. Disponível em: http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/legislacao/resolucao/resolucao_1999_001.html
- FAGNER DOS SANTOS, Joseylson. “Meu nome é ‘Híbrida’: Corpo, gênero e sexualidade na experiência drag queen”. *Revista Latinoamericana de Estudios sobre Cuerpos, Emociones y Sociedad - RE-LACES*, 9, p. 65-74, 2012.
- FAUSTO-STERLING, Anne. Dualismos em duelo. *Cadernos Pagu*, 17/18, p.9-79.
- FOUCAULT, Michel. *A História da Sexualidade I. A vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal. 1977.
- LAQUEUR, Thomas. *Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.
- LOURO, Guacira L. Pedagogias da sexualidade. Em: LOURO, Guacira L. (Org.). *O corpo educado. Pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica, p.7-34. 1999.
- MACHADO, Paula S. O sexo dos anjos: um olhar sobre a anatomia e a produção do sexo (como se fosse) natural. *Cadernos Pagu*, n. 24, p. 249-281, 2005.
- MALUF, Sônia W. Corporalidade e desejo: *Tudo sobre minha mãe* e o gênero na margem. *Revista Estudos Feministas*, v. 10, n. 1, p. 143-153, 2002.
- NARDI, Henrique C.; RIOS, Roger R. & MACHADO, Paula S. Diversidade Sexual: políticas públicas e igualdade de Direitos. *Athenea Digital*, v. 12, n. 3, p. 255-266, 2012.
- OLIVEIRA, João Manuel de. Os feminismos habitam espaços hifenizados – a localização e interseccionalidade dos saberes feministas. *Ex aequo*, n. 22, p. 25-39, 2010a.
- OLIVEIRA, João Manuel de. Orientação Sexual e Identidade de Gênero na psicologia: notas para uma psicologia lésbica, gay, bissexual, trans e queer. Em: NOGUEIRA, Conceição; OLIVEIRA, João Manoel de. (Orgs.) *Estudo Sobre a Discriminação em Função da Orientação Sexual e da Identidade de Gênero*. Lisboa: CIG, p. 19-44. 2010b.
- POCAHY, Fernando A.; NARDI, Henrique C. Saindo do armário e entrando em cena: juventudes, sexualidades e vulnerabilidade social. *Revista Estudos Feministas*, v. 15, n. 1, p. 45-66, 2007.
- RICH, Adrienne. *Notas para uma política da localização*. Em: MACEDO, Ana Gabriela. (Org.). *Gênero, desejo e identidade*. Lisboa: Cotovia, p. 19-35. 2002.
- RIOS, Roger R. Homofobia na Perspectiva dos Direitos Humanos e no Contexto dos Estudos sobre Preconceito e Discriminação. Em: JUNQUEIRA, Rogério D. (Org.). *Diversidade Sexual na Educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, UNESCO, p. 53-83. 2009.

STOLCKE, Verena. A propósito del sexo. *Política y Sociedad*, v. 46, n. 1-2, p. 43-55, 2009.

SCOTT, Joan W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação e Realidade*, v. 16, n. 2, p. 05-19, 1990.

TONELI, Maria Juracy F.; ADRIÃO, Karla G. & BEIRAS, Adriano. Reflexiones sobre corporeidad y constitución de subjetividades en jóvenes de una ciudad del sur de Brasil. *Revista de Estudios de Género La Ventana*, n. 20, p. 222-250, 2009.

8. LEITURAS COMPLEMENTARES

BENTO, Berenice. *A reinvenção do corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual*. Rio de Janeiro, Garamond. 2006.

BUTLER, Judith. Corpos que pesam. Em: LOURO, Guacira L. (Org.) *O corpo educado. Pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 1999, p. 153-172. 1999.

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero. Feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CASSAL, Luan Carpes B.; Garcia, Aline M.; Bicalho, Pedro Paulo G. de. *Psicologia e o dispositivo da sexualidade: biopolítica, identidades e processos de criminalização*. *Psico*, v. 42, n. 4, p. 465-473, 2011.

CONNELL, Robert W., & Messerschmidt, James W. Hegemonic masculinity: rethinking the concept. *Gender & Society*, v. 19, n. 6, p. 829-859, 2005.

DIAZ-BENITEZ, Maria Elvira; FIGARI, Carlos Eduardo. (Orgs.). *Prazeres Dissidentes*. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

HENNING, Carlos Eduardo. Gênero, sexo e as negações do biologicismo: comentários sobre o percurso da categoria gênero. *Revista Ártemis*, v.8, p. 57-57. 2008.

JOHNSON, Katherine. Changing Sex, Changing Self: Theorizing Transitions in Embodied Subjectivity. *Men and Masculinities*, v. 10, n. 1, p. 54-70, 2007. Disponível em: <http://jmm.sagepub.com/content/10/1/54.abstract>

JOHNSON, Katherine. Transgender, transsexualism, and the queering of gender identities. *Debates for feminist Research*. Em: Hesse-Biber, Sharlene Nagy. (Org.) *Handbook of feminist research: theory and práxis*. London: Sage, p. 606-626. 2012.

MEYER, Dagmar E.; SOARES, Rosângela F. R. (Orgs.). *Corpo, gênero e sexualidade*. Porto Alegre: Mediação. 2004.

MISKOLCI, Richard; SIMÕES, Júlio. (Orgs.) Dossiê Sexualidades Disparatadas. *Cadernos Pagu*, v. 28, p. 9-284. 2007.

OLIVEIRA, João Manuel de; NOGUEIRA, Conceição. Introdução: Um lugar feminista queer e o prazer da confusão de fronteiras. *Ex aequo*, n. 20, p. 9-12, 2009. Disponível em: http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-55602009000200002&lng=pt&nrm=iso

PELÚCIO, Larissa. *Abjeção e desejo. Uma etnografia travesti sobre o modelo preventivo de aids*. São Paulo: Annablume/FAPESP. 2009.

PINO, Nádía P. A teoria queer e os intersex: experiências invisíveis de corpos *desfeitos*. *Cadernos Pagu*, v. 28, p. 149-174, 2007.

PISCITELLI, Adriana; GREGORI, Maria Filomena. (Orgs.). Dossiê Corporificando Gênero. *Cadernos Pagu*, v. 14, p. 7-249, 2000.

ROHDEN, Fabíola. O corpo fazendo a diferença. *Mana*, v. 4, n. 2, p. 127-142. 1998.

SANT'ANNA, Denise B. de. Descobrir o corpo: uma história sem fim. *Revista Educação & Realidade*, v. 25, n. 2, p. 49-58, 2000.

